



# JORNAL O BRADO

**FEEB**  
FEDERAÇÃO DOS BANCÁRIOS  
DOS ESTADOS DA BAHIA E SERGIPE

**CTB**  
Central dos Trabalhadores  
e Trabalhadoras do Brasil

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE JUAZEIRO E REGIÃO



EDIÇÃO Nº 106/ DEZ 2019

## Bancos funcionam em horário diferenciado neste feriado



Quem tem contas a pagar ou precisa resolver alguma pendência nos bancos deve ficar atento ao funcionamento das agências bancárias no fim de ano. As unidades abrem normalmente na segunda-feira (30/12). Mas atenção. Esse será o último dia de atendimento ao público.

Na terça-feira (31/12), as agências não abrem, assim como no dia 1º de janeiro (quarta-feira). O funcionamento volta ao normal na quinta-feira (02/01). Segundo a Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), as unidades bancárias não funcionam em feriados oficiais.

Vale lembrar que no período festivo a população pode realizar transações bancárias mediante os canais alternativos de atendimento, como mobile e internet banking, caixas eletrônicos, banco por telefone e correspondentes.

Não precisa se preocupar com a data de vencimento, pois os carnês e contas de consumo podem ser quitados no dia seguinte ao feriado, sem acréscimo de juros ou multa.

**Ascom Seeb,**

**Jornalistas Daniela Duarte e Thalita Bezerra**

Faça parte do  
**SINDICATO** que  
defende seus direitos!



Não fique só, fique sócio.  
**Sindicalize-se!**  
FILIE-SE!



## A PREVISÃO DO BOLSA FAMÍLIA PARA 2020 É CAÓTICO

Os beneficiários do Bolsa Família se preparem, pois ao que tudo indica, ficarão de mãos abanando em 2020. Isso porque o governo Bolsonaro reservou um orçamento de apenas R\$ 29,5 bilhões para o programa no próximo ano, menos do que os R\$ 32 bilhões de 2019. Além disso, também não há previsão de 13º. Tá osso.

Para piorar, em documento enviado à Câmara Federal, a equipe econômica de Bolsonaro informa que não há previsão de novos beneficiários em 2020. Ou seja, as despesas para o próximo ano não incluem as 700 famílias que aguardam para entrar no programa de transferência de renda.

A expectativa é de que apenas 13,2 milhões de famílias sejam atendidas em 2020, a mesma relação registrada em novembro deste ano, após os enxugamentos do programa promovidos por Bolsonaro.



## BANCOS LUCRAM ALTO ÀS CUSTAS DE ENDIVIDAMENTO

Enquanto o mercado financeiro lucra como nunca, mesmo em um cenário de crise econômica, os brasileiros puxam o freio de mão para conseguir pagar os boletos do mês. Os números mostram.

Segundo o IBGE, o rendimento médio mensal da população 1% mais rica foi quase 34 vezes maior que da metade mais pobre em 2018. Isso significa que a parcela de maior renda teve ganho médio mensal de R\$ 27.744,00 enquanto os 50% menos favorecidos ganharam apenas R\$ 820,00.

Sem ter como viver com um salário tão baixo, muitos recorrem a empréstimos, usam o limite do cheque especial ou entram no rotativo de cartão de crédito, modalidades com juros altíssimos. A taxa média do rotativo do cartão passa dos 317% ao ano. A do cheque especial também não alivia, 305%. Um ciclo que leva ao superendividamento e novamente beneficia só os bancos.



JORNAL DA



Maribaldes Silva Daniela Duarte e Thalita Bezerra NaMidiadoVale Gráfica SEEB

Presidente

Jornalistas

Diagramação

Impressão

@bancariosjuazeiro

